






ATA DA QUARTA SESSÃO DO SEGUNDO PERÍODO ORDINÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DA ÁGUA PRETA, "PALÁCIO BENEDITO SILVEIRA COUTINHO" EM (25) VINTE E CINCO DE MAIO DE 2022, SOB A PRESIDENCIA DO SENHOR ANTONIO MANOEL DA SILVA.



Aos (25) vinte e cinco dias do mês de maio do ano de 2022, às dezesseis horas, realizou-se a quarta Sessão Ordinária do segundo período, presentes: vereador-Presidente Antônio Manoel da Silva, Vice-presidente José Borges de Oliveira Filho, Leandro José da Silva 1º Secretário, José Adelson da Silva Júnior 2º Secretário e os Vereadores: Ezequiel Gomes de Azevedo, Alberto Canto da Silva, Sergio Ricardo Wanderley Lins de Holanda, Lourivaldo Antônio Marcolino da Silva, Manoel Barbosa da Silva Filho, Genivaldo José Florêncio, Luciano Marinho da Silva e Fernanda Carla Ferreira dos Santos, faltando a reunião o vereador Jailson Jorge Lopes da Silva, havendo quórum regimental de Vereadores o presidente em nome de Deus deu por aberta à sessão, na ordem do dia encontrava-se a ata da reunião anterior, a qual depois de lida foi colocada em discussão, não tendo discussão colocou em votação, a mesma foi aprovada pelos presentes. Leitura da Indicação nº 14/2022 de autoria do vereador Ezequiel Gomes o qual solicita ao prefeito Municipal Noelino Magalhães juntamente com o secretário de Infraestrutura para que seja realizado um levantamento em toda cidade de postes de iluminação pública que estão em péssimas condições e possam ser trocados para que não venha acontecer de cair e prejudicar alguém, e esse relatório seja enviado a Neoenergia de Pernambuco, para que seja tomada as devidas providências, o presidente colocou em discussão, o vereador Ezequiel fez suas justificativas, todos apoiaram, o presidente colocou em votação e a indicação foi aprovada pelos presentes. Leitura do Projeto de Resolução nº 04/22 de autoria da Mesa diretora desta Casa Legislativa, o qual cria a ouvidoria Geral da Câmara Municipal, o presidente colocou em discussão e não tendo discussão o presidente colocou em votação o projeto de Resolução nº 04/22 foi aprovado pelos presentes. O presidente colocou o Projeto de Lei nº 08/22 de autoria do executivo para segunda discussão, a Comissão de Justiça e Redação apresentou parecer favorável ao Projeto, foi realizada a leitura, foi colocado em discussão, o vereador Manoel Barbosa fala que o projeto foi lido segunda feira, vai fazer quarenta e oito horas e já veio para votação, se os outros projetos tivessem a resolução como esse, seria uma coisa extraordinária, um projeto como esse é preciso que se faça um estudo, que avalie onde está sendo destinado esse dinheiro, para onde vai, não teve nenhuma discussão ainda, achava que iria ser julgado na próxima reunião, já fez todo o tramite legal, é um projeto que beneficia a gestão, se admira a pressa da votação desse projeto, disse que seu voto é contrário ao projeto, porque não teve ainda como ver na realidade o projeto, apesar de ter sido lido na segunda, terça e hoje não teve como pegar o projeto para ler, então votará contra. O vereador Lourivaldo pergunta ao presidente porque o projeto veio tão rápido, pensou que seria votado na próxima semana, espera que o dos professores também esteja aqui, e disse que seu voto será contrário. O vereador Ezequiel disse que surpreende a agilidade desse projeto vim para votação, e votará contrário também. Não tendo mais discussão o presidente colocou em votação e o projeto de Lei nº 08/2022 foi rejeitado com 08 votos a favor e 04 votos


Lourivaldo
14


contra. Leitura do Projeto de Lei nº 10/22 de autoria do executivo municipal para primeira discussão, o qual reajusta o piso salarial dos profissionais do magistério público da educação básica do município da Água Preta, nas categorias – professor I (150 horas) e professor II (200 horas) e dá outras providências, o presidente colocou em discussão, o vereador Manoel disse que foi retirado o artigo, mas que permanece sem o retroativo, solicita aos presidentes das Comissões e aos seus membros, para que possam se reunir e os demais vereadores que possam se fazer presentes, convidar as instituições e a representatividade dos professores, para que possam fazer uma discussão, um debate quanto essa questão, fez um pequena conta e no mínimo cada professor perderá cinco mil reais diante desse projeto sem o retroativo, perca grande, pois é um direito que eles tem constituído, o recurso tem vindo para o município e eles não podem ter essa perca, possam decidir o que for de melhor para o executivo e para esses profissionais da educação. O vereador José Adelson fez uso da palavra, pede ao vereador Manoel que faça a conta do percentual que o prefeito está dando e dilua, faça o comparativo das cidades vizinhas do percentual dado e do sugerido pelo governo do estado, o qual não dá obrigatoriedade ao município de pagar, temos que agradecer e aplaudir essa atitude do Prefeito Noé Magalhães em relação a contemplação dessa classe, pois as cidades vizinhas os prefeitos nenhum sequer deu o percentual que o governo do estado sugeriu, o projeto voltou para essa casa, fez todo o impacto financeiro com a realidade e constitucionalidade para que possamos julgar, tenho certeza que nenhum desses treze vereadores irão criar empecilho para aprovar esse projeto. O vereador Manoel disse fez sim esse levantamento e o aumento que o prefeito repassou a mais a esses profissionais fica em torno de 6,76 isso representa mensal 189, 00 e se multiplicarem por seis meses de julho a dezembro vai da em torno de 1.200,00, por isso que a perca é de mais ou menos 5.000,00. O vereador José Adelson disse que o professor vai receber quarenta por cento a vida toda e ainda na sua aposentadoria e não só de seis meses. Fez uso da palavra o vereador Luciano Marinho fala que alguns acham que eles são contra, mais foi essa casa que foi em busca de quarenta por cento, o prefeito atendeu, hoje estamos aqui para aprovar os quarenta por cento, quando chegar essa outra parte nós aprovaremos. O presidente explica que aqui não somos contra professor nenhum, estamos aqui para votar em prol de qualquer trabalhador, não estamos aqui para diminuir salário de ninguém. O vereador Manoel diz que só está pedindo a possibilidade de senta-se com as classes, com o sindicato, as classes dos professores para chegar a um consenso, se for bom para os professores dessa maneira ótimo. O vereador Ezequiel disse que não tinha viabilidade jurídica para apresentar um requerimento acima dos trinta e três virgula vinte e quatro por cento, que é uma lei federal, garantindo o piso salarial dos professores, seria inconstitucional pedir mais, os demais vereadores apresentaram os quarenta por cento, foram no intuito de derrubar o meu requerimento que estava embasado em uma lei federal, não fica bem vendo os professores pedindo, clamando pelo que é deles por direito, por isso não há o que se comemorar, se o prefeito agraciou com um pouco a mais parabéns, merecia até mais, os professores vem desde de janeiro com essa penitência, aqui é a casa do povo, temos que legislar para o povo, se está na lei tem que ser cumprida. O vereador José Adelson complementa a fala do vereador Luciano e concordando com as colocações do vereador Ezequiel, todo mundo sabe de nossas lutas com relação a esse


Luciano Marinho



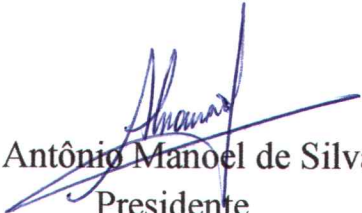
projeto, passamos o dia todos na prefeitura para poder alinhar com a procuradoria de chegar esse projeto aqui nessa casa, com urgência que foi solicitada, e o projeto está aqui, vai para as comissões, e posterior vai para votação, estamos no rumo certo e vai dar certo. Fez uso o vereador Alberto pergunta se por acaso esse projeto for aprovado sem o retroativo, os professores vão perder esse dinheiro, nós vamos aprovar sabendo que está errado, que está tirando deles, quero entender essa lógica, isso é muito sério e não podemos ficar marcado como aprovamos o piso salarial dos professores sem os devidos direito que é o retroativo, se os professores vim aqui e aceitar que aprove esse projeto sem retroativo tudo bem, mais a ideia do vereador Manoel é mais sensata, para que possamos dialogar com os professores, sindicato e todos saiam satisfeito e pede uma explicação da mesa. O presidente disse que pediram os quarenta por cento e não foi cobrado retroativo, quer que algum diga qual estado ou município que já pagou ou vai pagar o retroativo. O vereador Manoel diz que se for fazer esse comparativo tem vários municípios que pagaram e vai pagar o retroativo, explica quem representa as classes para que possam sentar e discutir o que é melhor. Não tendo mais discussão o presidente encaminhou o projeto de Lei nº 10/22 para as Comissões. Não tendo mais nenhuma matéria no pequeno expediente, o presidente passou para o grande expediente e por ordem de inscrição convidou a Professora Jane Cleide Alexandre, a qual cumprimentou todos presentes, pediu um minuto de silêncio em honra a professora Zuleide, falou das suas qualificações profissionais, onde leciona, e do seu amor por ser professora, da qualidade de ensino no município, e vem pedir o apoio do legislativo para que possam convencer o prefeito a pagar o retroativo, sabe que todos juntos podem fazer muito mais. Fez uso da palavra o vereador Ezequiel o qual cumprimentou todos presentes, vem repudiar o que aconteceu em Eudócia, onde a máquina da prefeitura, que não manda para as estradas fazer um trabalho de acolhimento ao homem do campo, enviaram para destruir as plantações, dos moradores, derrubando as cercas causando um verdadeiro crime e danos ao patrimônio privado, sem nenhuma notificação, causando constrangimento, afrontando a população aguapretana, onde na verdade a prefeitura não tem a titularidade dos terrenos, pois o terreno está em posse da união, é lamentável que isto esteja acontecendo em nossa cidade, diversas mães de famílias chorando, perdendo suas plantações. Parabeniza a professora Jane pelas suas palavras, nos deu uma aula, e ela quis dizer que a política é a arte de dialogar, da construção de pontes e se construirmos pontes no diálogo sem dúvida iremos chegar em algum lugar, e o que faltou em Eudócia foi, justamente isso, porque quem está plantando, faz isso por precisa, não é porque acha bonito, diz que a casa precisa se posicionar em relação a isso, não pode continuar acontecendo, Água Preta não é terra sem lei, e como representante do povo se posiciona repudiando, atos dessa natureza, faltou bom senso, que Deus continue nos abençoando, nos dando sabedoria ao prefeito, aos que o cercam, a nós vereadores e todos secretariados para o povo seja tratado com carinho, respeito, atenção que é assim que tem que ser. Diz também aos professores que o rateio é lei federal, não é porque nenhum prefeito é bonzinho, tem cumprir lei, tem que pagar, o piso também é lei tem que ser cumprida. Fez uso da palavra o vereador Manoel Barbosa o qual cumprimenta todos presentes, diz que vem solicitando aqui não é nada de quebra de braço, sou fraco e não tenho forças para ir na briga com ninguém, meus pensamento e vontade é que possa dialogar, como


Manoel



sempre foi, precisamos dessa coletividade e de união juntamente com eles e o sindicato, e possamos sair fortalecido da decisão que for tomada por esta casa, pede ao presidente da comissão de justiça e redação e aos demais, possamos firmar o compromisso dessa reunião conjunta para discutimos e sair a decisão final, quanto ao rateio praticamente não houve aula presencial, mais houve aula online, durante uns seis meses, não houve merenda escolar, nem gasto com combustível, nem com professores contratados, uma redução de gastos enormes, não era possível que o prefeito no final do ano viesse dizer que não tinha rateio a pagar, pagou não foi porque é bonzinho, foi preciso pagar, aprovamos um projeto de lei às escuras, talvez os valores poderiam ser muito mais, não houve impacto financeiro, nem memorial de cálculo por parte do executivo, quarenta por cento um ótimo aumento é um ganho para os professores, mais o que traz aqui é o retroativo, através do diálogo com todos, tesouraria, contabilidade para fazer o cálculo, até mesmo com o prefeito para que possa dizer quando pode pagar esse retroativo, em quatro ou cinco, que os professores não tenham perca, se solidariza com a população da Eudocia, o que aconteceu foi parecido com o cenário de guerra, não faz isso com ninguém, não é na força do braço, nem na briga ou discussão é no diálogo que as coisas têm que ser construídas nesse município, a patrol que era para estar na zona rural fazendo as estradas desse povo, não derrubando roça, cerca, dessas pessoas que estão a mais de dez anos naquela localidade plantando, é uma falta de respeito com as famílias, explicou do Projeto de Lei que foi aprovado por esta casa, na semana passada, que foi a doação de terrenos, a maioria que votou a favor desse projeto, votou ilegalmente, a prefeitura não tem poderes nenhum sobre aqueles terrenos, e mesmo que tivesse tinha tantos outros para serem doados, tem uma imensidão de hectares de mato coberto, mais foi exatamente onde tinha as lavouras, a lei municipal nº 1.944 de 03 de maio de 2022 que foi aprovada é inconstitucional, mostra o que está escrito na lei federal nº 6.766/79, no artigo 2º A, disse que a prefeitura não é proprietário do imóvel, nem comprador e nem tem a imissão na posse, lê o artigo 8º da lei que foi aprovada, e faz um desafio alguém que possa fazer escritura de um terreno doado daquele local, pois não tem legalidade, ali ainda é da Caixa Econômica Federal, através do FAR (Fundo de Arrendamento Residencial), criado pela caixa, para fazer aquelas casas, junto com o governo federal, e para agradar ao executivo aprovamos, entendo pois já participou de uma gestão e sabe como funciona, mais é preciso que tenhamos cautela, responsabilidade, para não sermos responsável mais tarde, fui buscar as informações e tenha certeza que o ministério público vai ficar ciente dessas informações, porque isso não pode acontecer, falou que em um dos pontos da nossa cidade está sendo construído um portal, que lhe chamou atenção, quando viu a placa próximo a fazenda cachoeira Dantas, a construção de um portal na fazenda do prefeito de Água Preta, no valor de um milhão trezentos e trinta e oito mil reais, imaginava que o início da cidade seria na Nova Água Preta e não na fazenda, imagine quando entrar outro prefeito e queira fazer uma melhoria, porque está dentro da sua propriedade, deve-se embelezar a cidade e não a fazenda dele, cita outros lugares que estão precisando de reforma que esse dinheiro poderia ser transferido para isso, nosso município tão carente, precisando de tantas coisas importantes é gasto o dinheiro público de maneira jogado fora, é preciso que essa casa acorde, que as pessoas próximas ao gestor lhe passe ideias construtiva, que venha beneficiar o povo de Água Preta. O vereador José Adelson pede

Adelson
Benedito
14
B

uma parte e diz que em relação ao portal, é um recurso da Caixa Econômica Federal destinado para esse tipo de serviço, e a locação onde vai ficar o portal é uma determinação do DER, ele deu três diretrizes, um Ali na fazenda, outro em Barra de Lama e o outro no presídio ou na Nova Água Preta, pode trazer o projeto para mostrar a necessidade do município e as exigências e viu o fiscal do DER dizendo em que ponto a prefeitura poderia construir esse portal, está aqui mostrando a população as coisas com a verdade. O vereador Manoel disse que achava que quem administra o município é o executivo e não o DER, quero que ele prove que a localidade onde está sendo feito é melhor que qualquer outro lugar do que na reta que tem na nova Água Preta. O vereador Ezequiel disse também ficar muito surpreso, e o mesmo apresentou uma indicação para que fosse construído na Barra da Lama e na entrada da Nova Água Preta, algo assim era para ser discutido, e o que está faltando é dialogo, estamos querendo que a gestão acerte. Fez uso da palavra o vereador Luciano Marinho o qual cumprimentou todos presentes, parabeniza a professora Jane pelas suas palavras, ela falou com o coração, ficou feliz pois ela falou que a educação da nossa cidade é uma das melhores, significa que estamos no caminho certo, nós pedimos o projeto veio e na próxima reunião iremos aprovar 40%, talvez nesse Brasil não tenha um município que deu esse percentual, não sou contra retroativo, que venha que irei aprovar com maior prazer, é lei sim, mais ele cumpriu, a crise começou em 2020 e naquele ano não houve rateio, em 2021 passou seis meses mais o rateio aconteceu, palmas devemos bater para quem merece, nós somos a favor de todos vocês, não estou para votar contra salário de ninguém. Disse que o portal é um avanço, pois passou tantos anos e nunca teve, e cachoeira Dantas é de Água Preta, o cruzeiro que passou tanto tempo abandonado está precisando de muita coisa, mais já calçou uma Rua e está calçando a outra, e tem dinheiro em conta para calçar quase todas, onde muitos passou anos e nada fez, a verdade precisa ser dita, falha o governo tem, mais tem muitos acertos. Não tendo mais nenhum vereador escrito em nome de Deus deu por encerrada a sessão. Eu, Ana Cristina Silva Aroeira lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente, Vice-presidente, Primeiro e Segundo Secretário.


Antônio Manoel de Silva
Presidente


José Borges de Oliveira Filho
Vice-presidente


Leandro José da Silva
1º Secretário


José Adelson da Silva Júnior
2º Secretário